



## NORMAS PARA ELABORAÇÃO DO RESUMO SIMPLES

### BIOFERTILIZANTE A BASE DE *Aloe vera* NO CRESCIMENTO DE MUDAS DE *Cattleya lodigesii*

**NOME DOS AUTORES:** Débora Perdigão Tejo<sup>1</sup>, Sérgio Pedro Junior<sup>2</sup>, Ricardo Tadeu de Faria<sup>3</sup>.

#### Resumo

A *Cattleya loddigesii*, uma espécie notável de orquídea nativa do Brasil. Os bioinsumos vem ganhando destaque na produção de plantas por reduzirem o uso de compostos químicos e seus efeitos ambientais. O extrato de *Aloe vera* tem mostrado bom desempenho para várias espécies vegetais, atuando como estimulante de crescimento vegetal. Este estudo se objetivou a estudar o uso de biofertilizante produzido com extrato de *Aloe vera* com adição de dezoito micronutrientes em diferentes concentrações no crescimento fitotécnico de mudas de orquídea *Cattleya lodigesii* recém aclimatizadas e os efeitos no teor nutricional das plantas. As mudas de orquídea utilizadas foram de *Cattleya lodigesii*, após a aclimatização das mudas as mesmas foram transplantadas para vasos. As plantas passaram a receber quinzenalmente solução nutritiva de biofertilizante a base de *Aloe vera*, onde cada tratamento se caracterizou por uma concentração do produto testado, sendo elas: 0,5; 1; 2; 4; 8%. Além disto, foi comparado com um tratamento controle na qual as plantas não recebiam nenhum tipo de adubação; e um tratamento onde as plantas foram fertilizadas com um produto químico comercial (Forth 20-20-20) para fertilização de orquídeas, para tanto se utilizou a dose recomendada pelo fabricante. Também foram testados dois tratamentos associando o produto químico e o biofertilizante a base de *Aloe vera*, para tanto se utilizou-se do produto químico a recomendação do fabricante e do bioinsumo se utilizou-se as concentrações de 0,5 e 2%, caracterizando-se deste modo mais dois tratamentos no experimento. O experimento seguiu delineamento inteiramente casualizado com 10 repetições por tratamento. Após 270 dias do início do experimento foi finalizada as aplicações das soluções correspondentes a cada tratamento e mensurados os parâmetros fitotécnicos das plantas. Os dados foram submetidos a análise de variância e sendo significativos foi aplicado o teste de comparação de médias de tukey a 5% de significância. O tratamento 4% foi o mais eficaz em promover o crescimento geral, o número de folhas, o comprimento da maior folha e o número de pseudobulbos. Tratamentos com concentrações mais baixas, como 0% e 1%, mostram um desempenho inferior em várias métricas, sugerindo que uma concentração maior pode ser mais benéfica. Conclui-se que a periodicidade na aplicação deste produto na concentração adequada favorece a o crescimento desta orquídea.

Palavras chaves: Nutrição de plantas, bioinsumos, orquídea; ornamental.

#### Agradecimentos

À CAPES pela concessão da bolsa, e a Universidade Estadual de Londrina pela estrutura disponibilizada.